

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

As lojas têm o objetivo de fortalecer o relacionamento com clientes. Elas receberão eventos como workshops e palestras com especialistas do mercado

Banco Mundial vê maior choque em commodities em 50 anos

O Banco Mundial divulgou um relatório que traça um cenário preocupante. Segundo o documento, a alta de preços de energia e alimentos persistirá até o final de 2024, o que afetará especialmente os mais pobres. Em 2022, o valor da energia deverá subir, em média, 50%, com picos de 100% do preço do gás natural e de 80% do carvão. Na área de alimentos, espera-se uma escalada de 40% na cotação do trigo. Para o Banco Mundial, o mundo vive “o maior choque de preços de commodities desde os anos 1970.”

Ed Alves/CB/D.A.Press



Banco do Brasil espera multiplicar crédito para o agronegócio

O agronegócio deverá trazer bons frutos para o Banco do Brasil. A instituição estima receber, durante a Agrisow, a maior feira de tecnologia agrícola do país, cerca de R\$ 2 bilhões em pedidos de crédito. Se o valor se confirmar, representará um recorde. Na última edição presencial do evento, realizada em 2019, o banco contabilizou R\$ 1,2 bilhão em solicitações de empréstimos. O aumento dos juros nos últimos meses não foi suficiente para reduzir a demanda por recursos no agronegócio.

Nascida no ambiente digital, XP investe agora em lojas físicas

Parece contraditório para uma empresa nascida no ambiente digital, mas a XP decidiu agora investir em espaços físicos — chamados de lojas pelo grupo. A primeira delas foi inaugurada ontem em Manaus, no Amazonas, em uma área de 250 metros quadrados. Manaus? Sim, isso mesmo. A ideia é ganhar fatias de mercado longe dos polos financeiros tradicionais do Sudeste e do Sul do país. Daí a aposta amazense. Além dela, outras 100 unidades deverão ser abertas nos próximos cinco anos, de preferência em localidades pouco exploradas pela indústria financeira. Segundo a XP, os endereços têm o objetivo de fortalecer o relacionamento com clientes. As lojas receberão eventos como workshops e palestras com especialistas do mercado, além de funcionar como base de atendimento para agentes autônomos. Também estão previstos, nos locais, cursos sobre finanças. Nos Estados Unidos, espaços como esses, de interação entre empresas e clientes, são cada vez mais comuns.



A verdade é que ainda não sabemos a extensão do impacto que as redes sociais têm na vida dos jovens. No início do século passado, não sabíamos que os cigarros eram prejudiciais — as pessoas pensavam neles como algo sofisticado. O tempo passou e ainda somos indulgentes com o vício.”

Chris Stokel Walker, autor britânico do recém-lançado “TikTok Boom”, que destrincha a trajetória da plataforma

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fim da cobrança para o despacho de bagagens preocupa setor aéreo

A extinção da cobrança para o despacho de bagagens em voos levará a muitas discussões nos próximos dias. A medida foi aprovada pela Câmara dos Deputados e agora será avaliada pelo Senado. Logo após a decisão, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea) definiu o projeto como um “retrocesso” que ameaça o setor no país. A Latam também se posicionou contra a iniciativa. Com as novas regras, serão liberadas malas com até 23 quilos para voos nacionais e até 30 quilos para internacionais.

RAPIDINHAS

A Koin, fintech do Grupo Decolar e pioneira no Brasil do sistema de pagamentos Buy Now Pay Later (BNPL, ou compre agora e pague depois), passou a oferecer a modalidade “Boleto Parcelado” aos 53 mil e-commerces conectados ao seu ecossistema. Segundo a empresa, o movimento é resultado da integração com as plataformas Tray Corp e WooCommerce.

O BNPL é uma tendência em alta no mundo, com potencial para movimentar US\$ 680 bilhões até 2025, permitindo ao e-commerce atender clientes sem cartão de crédito ou com limite baixo. De acordo com dados da Koin, os lojistas que aderem ao “Boleto Parcelado” registram, aproximadamente, 20% mais em vendas e tíquete médio até 35% superior.

O passaporte brasileiro é o 20º mais poderoso do mundo, conforme ranking da organização Henley Passport Index. Entre os critérios para a elaboração da lista está o número de países para os quais o documento permite acesso livre — são 169. Japão e Singapura dividem a liderança, enquanto o Afeganistão ocupa o último lugar.

Apesar do avanço dos últimos anos, o comércio eletrônico tem espaço para crescer. Um estudo da NielsenIQ Ebit em parceria com a Bexs Pay constatou que 91,7% dos consumidores on-line têm a intenção de efetuar compras pela internet no segundo trimestre. É a maior projeção para o período desde 2018.

GOVERNO

Pacote trabalhista a caminho

Ministério estuda medidas para aumentar a formalização no campo e regulamentar trabalho em empresas de aplicativos

» ROSANA HESSEL

O governo prepara um pacote de medidas em comemoração ao 1º de maio, Dia do Trabalho. A ideia é anunciar, pelo menos, duas iniciativas voltadas para a melhoria das condições dos trabalhadores brasileiros. Uma delas será uma medida provisória (MP) para aumentar a formalização do trabalho rural. A MP deve criar uma entidade semelhante ao Ogm — Órgão Gestor de Mão de Obra dos trabalhadores nos portos organizados — para a escala de pessoal em funções temporárias nas lavouras de pequenos, médios e grandes produtores.

A segunda iniciativa, que poderá ser uma MP ou um projeto de lei, ainda está sendo elaborada “com eixos estruturantes”, que precisam ser definidos pelos técnicos do governo. “O pacote deve favorecer a sociedade brasileira”, afirmou o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, a jornalistas, ao ser questionado se as medidas devem favorecer a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição.

De acordo com o secretário executivo da pasta, Bruno Dalcolmo, a MP de regularização do trabalho no campo vai beneficiar “milhões” de trabalhadores rurais, para que tenham acesso aos benefícios da Previdência Social, como ocorre hoje com o Microempreendedor Individual (MEI). O anúncio do pacote deverá ser feito pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na próxima quarta-feira, no Palácio do Planalto.

Em paralelo, disse Oliveira, a

pasta está intensificando as conversas com empregadores e trabalhadores para regulamentar o trabalho nas empresas de aplicativos, como Uber e iFood.

A expectativa dos técnicos é anunciar uma nova medida ainda neste ano, obedecendo três pilares básicos: proteger o trabalhador; preservar o negócio e, consequentemente, o novo mercado de trabalho gerado pelos avanços tecnológicos; e evitar impacto para o consumidor. Oliveira e Dalcolmo disseram, ainda, que o ministério pretende elaborar uma iniciativa para estimular a contratação de jovens.

Fila da Previdência

Na semana passada, a pasta publicou a MP nº 1.113/2022, que regulamenta o pagamento de remuneração adicional aos servidores do INSS para agilizar o atendimento. A MP prevê um extra para cada pedido analisado acima da média de cada funcionário, de 90 por mês.

De acordo com o presidente do INSS, Guilherme Mussi, o valor adicional será de R\$ 57 e, como o servidor poderá dobrar essa média, a remuneração adicional poderá chegar a R\$ 5,1 mil se o volume de análises chegar a 180 processos no mês.

Oliveira reforçou que, ainda este ano, pretende realizar um concurso para o INSS, que continua em greve e tem uma fila da perícia de pedidos que gira “em torno de 1 milhão”. “O pedido é para 7,5 mil novas vagas. Sabemos que não conseguiremos para tudo isso, mas estamos negociando um número intermediário”, disse.

Clauber Cleber Caetano/PR



José Carlos Oliveira pretende ainda abrir concurso, neste ano, para preencher vagas no INSS

Câmara aprova MP do Auxílio

» TAÍSA MEDEIROS

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, o texto-base da medida provisória que cria benefício extra e estabelece o valor de R\$ 400 para o Auxílio Brasil. A MP também torna o benefício permanente. A proposta, agora, será encaminhada ao Senado. Parlamentares da base governista exaltaram a iniciativa e defenderam a união na busca por uma solução da crise vivenciada por milhares de famílias brasileiras. Apesar de votar a favor da MP, a oposição reiterou a necessidade de que se aumente o valor

do auxílio: de R\$ 400 para R\$ 600.

Tanto governistas quanto parlamentares da oposição defenderam o caráter permanente do benefício extra do Auxílio Brasil. O relator da MP, deputado João Roma (PL-BA), aceitou emenda do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) que pautou a permanência do benefício extraordinário. Estimativas citadas por Motta indicam a necessidade de R\$ 41 bilhões por ano para bancar a perenidade do benefício, quase o mesmo valor usado para pagar o Auxílio Brasil (R\$ 47,5 bilhões).

Os deputados da oposição defenderam um valor maior para o

benefício. Líder da minoria na Câmara, Alencar Santana Braga (PT-SP) disse que ainda persistem os efeitos da crise econômica causada pela covid-19 que justificaram o auxílio, e por isso o valor deve ser “digno”.

“Ressalto a alta da inflação, que passou de 10% ao ano e vem corroendo o poder de compra do auxílio. Elaboramos destaques à matéria para alterar partes específicas da medida, inclusive para garantir que seja uma política permanente. Os deputados do governo terão de colocar a digital num auxílio menor que o aceitável”, afirmou.

IPI terá nova redução

» MICHELLE PORTELA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a prometer, ontem, sobre mais uma rodada de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Em fevereiro, o governo reduziu de maneira linear as alíquotas do tributo em 25% para todos os produtos, com exceção dos cigarros. Agora, o ministro fala em redução de 35% do imposto.

“Baixamos o IPI em 25% e vamos para mais uma rodada, baixando as alíquotas em até 35%. O governo vai devolver o excesso de arrecadação reduzindo os impostos”, disse Guedes, durante palestra feita em seminário promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Receita Federal.

“Há algo de profundamente disfuncional e distorcido com o sistema tributário. Quem tem poder político, lobby em Brasília, consegue isenção de impostos. De outro lado, quem tem poder econômico procrastina o pagamento, enfrenta a Receita, vai para a Justiça e fica 15, 20 anos sem pagar.”

Guedes também ressaltou que o país deve insistir na reforma tributária para se posicionar corretamente nas novas cadeias produtivas globais. Segundo ele, uma reforma tributária é fundamental para que o Brasil possa entrar para a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).